

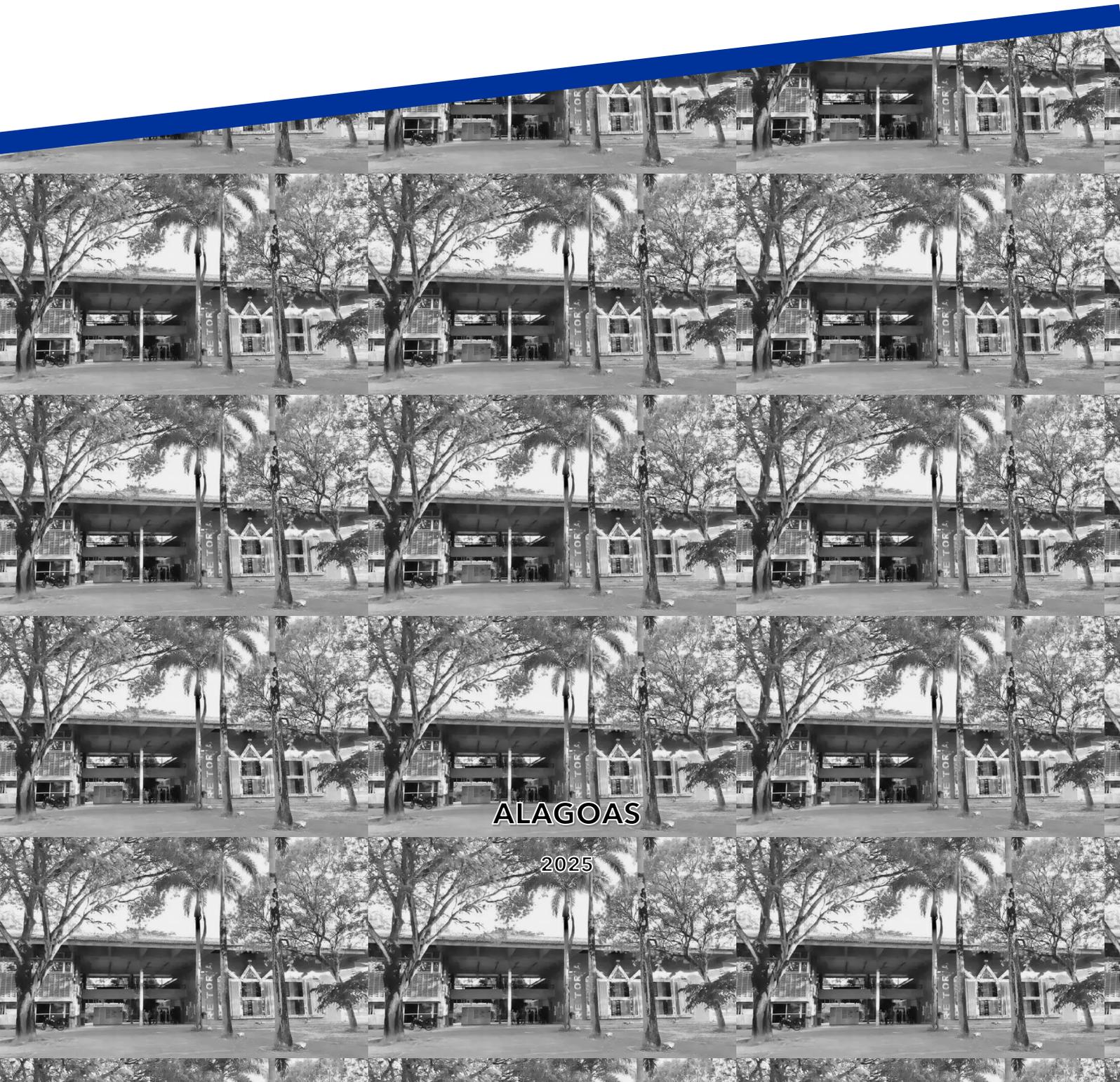


Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde



Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde

2021-2024



ALAGOAS

2025

1. Introdução

Em 04 de julho de 2018, a CAPES estabeleceu uma Comissão com a incumbência de Implantar uma metodologia de autoavaliação nos programas de pós-graduação; posteriormente, a CAPES divulgou o Relatório do Grupo de Trabalho (GT) "Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação" **(1)**. O documento reitera as justificativas e sugere uma metodologia para a execução do processo de autoavaliação pelos programas. Desde então, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Alagoas (PPGCS-Ufal) tem se dedicado à formulação de um processo de autoavaliação, que possa ser implementado e desenvolvido de forma contínua. Conforme o documento apresentado pelo GT estabelecido pela CAPES, a autoavaliação é um processo que possui um propósito formativo, ou seja, visa fomentar o desenvolvimento dos programas de pós-graduação a partir do autoconhecimento e, assim, assegurar que esse desenvolvimento seja fundamentado, além da perspectiva da avaliação externa, na realidade particular, frequentemente heterogênea, de cada programa.

O Documento de Área da CAPES para a Medicina II realça a incorporação da autoavaliação, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), orientando a formulação de objetivos e metas para o aprimoramento local, regional e nacional, além de aspectos relacionados ao progresso social, formação discente, internacionalização e atuação dos egressos nos diversos setores da saúde **(2)**.

A estrutura e o funcionamento do PPGCS-Ufal seguem o Regulamento Geral da Ufal **(3)** e o Regulamento Interno do Programa **(4)**, além de se basearem no PDI atual da Ufal, que abrange o período de 2019 a 2023 **(5)**. Com base nesses documentos e levando em conta as organizações específicas de cada nível da Instituição, foi elaborado o processo de Autoavaliação do PPGCS-Ufal. Para sua execução, foram respeitadas as fases indicadas pelo GT: preparação, implementação, divulgação dos resultados, utilização dos resultados e meta-avaliação; com as adaptações necessárias detalhadas ao longo deste relatório. Neste texto, um resumo dos resultados será apresentado no tópico relacionado à sua divulgação, enfatizando como os resultados obtidos em uma fase contribuíram para o desenvolvimento da fase subsequente.

2. Preparação

Em 13 de abril de 2023, na reunião plenária do Conselho do PPGCS-Ufal o coordenador prof. Marcelo Duzzioni apresentou as orientações da CAPES sobre a autoavaliação dos programas de pós-graduação. Com a publicação do relatório do GT da CAPES, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufal mobilizou-se, com a nomeação de um Grupo de Trabalho próprio, para discutir as estratégias de autoavaliação dentro da instituição. O relatório do GT interno da Ufal foi divulgado em 28 de julho de 2023. Este relatório institucional foi de grande importância, pois promoveu um avanço no alinhamento das orientações do GT da CAPES com as perspectivas próprias da instituição, direcionando o trabalho para uma maior consonância com o previsto pelo PDI. No diagnóstico levantado pelo GT da Ufal, foi destacado que, historicamente, o processo de autoavaliação realizado na Ufal

enfaticava a opinião dos discentes acerca das disciplinas cursadas durante seu mestrado ou doutorado no programa.

No quadriênio anterior, o campo "Autoavaliação" na Plataforma Sucupira, tendo os anos de 2017 a 2020 como ano de referência, foi preenchido com as informações sobre aspectos gerais do Programa, pontos fortes e fracos identificados pela coordenação, na mesma linha de elaboração dos relatórios anteriores. Na oportunidade, o planejamento para o novo processo de autoavaliação, sistematizado segundo as orientações dos documentos mencionados na introdução deste texto. Este planejamento foi utilizado como ponto de partida para uma elaboração ainda mais robusta do plano de ação para autoavaliação, com participação de diferentes agentes relacionados ao programa, como será descrito adiante. Assim, a proposta final de implementação da autoavaliação envolveu três etapas.

A primeira fase foi a formação da comissão de autoavaliação. Os pesquisadores sugeridos foram consultados sobre disponibilidade para participarem do processo, ao que se chegaram aos seguintes membros:

- Prof. Dr. Abelardo Silva Júnior (presidente), Universidade Federal de Alagoas **(6)**;
- Profa. Dra. Roberta Lima Caldeira (membro externo), FIOCRUZ-MG **(7)**;
- Prof. Dr. Márcio Bezerra Santos (membro interno), Universidade Federal de Alagoas **(8)**;
- Ms. Victor Gustavo Ferreira Santos (representante discente), discente de doutorado **(9)**;
- Dr. Jhonatan Guedes dos Santos (representante técnico administrativo), secretário do programa **(10)**.

Destaca-se que a Profa. Roberta foi coordenadora adjunta do Programa em Ciências da Saúde da Fiocruz-MG, da área de Medicina II, o referido programa apresenta conceito 6 na última avaliação quadrienal da CAPES. A composição da Comissão de Autoavaliação foi aprovada por unanimidade pelo Conselho do PPGCS-Ufal.

3. Implementação

No dia 05/07/2023 aconteceu de forma remota a primeira reunião da comissão de autoavaliação. Nesta reunião foi apresentado um cronograma e alinhamentos das atividades. No dia 23/07/2023 foi realizada a segunda reunião para fins de discussão dos seguintes documentos: (a) Documento de área da medicina II; (b) Ficha de avaliação medicina II; (c) Relatório consolidado do PPGCS-Ufal da quadrienal 2017 a 2020; (d) Relatório de avaliação do PPGCS-Ufal quadrienal 2017 a 2020; (e) Relatório do GT de autoavaliação da CAPES. No dia 26/03/2023 o prof. Abelardo apresentou os principais indicadores do programa a comissão de autoavaliação. Os indicadores foram norteados pelo Documento de Área da CAPES e pelos outros documentos disponibilizados no mesmo sítio, como a Ficha de Avaliação e as orientações sobre o

processo avaliativo e para registro de resultados e produções intelectuais. Um esboço desta análise foi preparado ainda durante a construção da proposta de autoavaliação para servir de base de discussão junto aos orientadores do Programa, promovendo, assim, um aperfeiçoamento da proposta inicial. Para verificar se os resultados obtidos pelas estratégias do Programa são satisfatórios, os objetivos foram criticamente analisados. O objetivo geral do programa combina aqueles constantes no Regulamento Geral da Ufal e no Regulamento Interno do PPGCS-Ufal: proporcionar aos estudantes formação científica aprofundada, em nível de mestrado e doutorado acadêmicos, com o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, ensino e inovação. Para isso, as atividades são desenvolvidas dentro de duas linhas de pesquisa, que abrangem as mais diversas áreas da Medicina II.

Para a elaboração do relatório desta etapa, a comissão trabalhou sobre os seguintes tópicos:

- Exame da documentação e organização interna do programa, incluindo Regulamento Interno, linhas de investigação e perfil de orientadores;
- Identificação de atividades em colaboração com outras instituições e descrição dos efeitos das atividades e dos produtos gerados;
- Relação das áreas de atuação profissional dos egressos do Programa;
- Análise dos projetos de pesquisa cadastrados na instituição e identificação daqueles financiados por agências de fomento;
- Análise da estrutura curricular, do regime pedagógico e das disciplinas oferecidas para a formação dos alunos do Programa;
- Relação da infraestrutura disponível para execução de pesquisas e outros tipos de suporte pedagógico e social fornecidos aos docentes, discentes e técnicos administrativos;
- Avaliação quantitativa e qualitativa da produção intelectual de docentes e discentes;
- Análise do impacto e inserção social das atividades promovidas pelos docentes e alunos do Programa;
- Avaliação das iniciativas de internacionalização;
- Avaliação da visibilidade do Programa.

A segunda etapa da avaliação foi realizada no dia 01/08/2023. Nesta reunião foi definido a aplicação de um questionário para pesquisa de opinião entre docentes, discentes, técnicos administrativos e egressos. O questionário foi aplicado por meio de formulário eletrônico, publicado na plataforma Google Formulários, abordando questões agrupadas em cinco temas, com modificações a depender do público-alvo: a Ufal; o PPGCS; as disciplinas; os grupos de pesquisa; e questões gerais. As respostas para cada pergunta foram dispostas de acordo com o grau de satisfação, variando entre 1 e 5, que correspondiam, respectivamente, a muito insatisfeito e muito satisfeito. Também foram disponibilizadas algumas questões discursivas ou

campos para que o respondente manifestasse sua opinião conforme julgasse necessário. Para avaliação dos egressos, foram incluídos aqueles que puderam ser acessados na Plataforma Sucupira. O perfil do egresso, considerando sua área de atuação após titulação, foi analisado conforme disponibilidade das informações. Os resultados foram avaliados pelo indicador "Net Promoter Score" (NPS), com algumas modificações: o NPS para esta avaliação foi calculado subtraindo-se a porcentagem de respostas 1 e 2 (detratores) no questionário da porcentagem de respostas 4 e 5 (promotores). As respostas de valor 3 foram consideradas neutras e, portanto, não entraram no cálculo. Assim, obteve-se um NPS que variaram entre os valores -1 e 1 para cada uma das perguntas do questionário. Todas as questões cujo NPS foi menor que 0,80 foram avaliadas mais a fundo, com o intuito de colaborar na construção de propostas para melhoria desses resultados nas próximas avaliações.

No dia 19 de setembro de 2023, foram lançados os formulários de autoavaliação, encaminhados para o e-mail institucional e/ou pessoal dos professores orientadores do Programa, para os discentes matriculados, para os técnicos administrativos e egressos do Programa. A coleta das respostas ficou disponível pelo período de vinte dias. Após este período, os dados foram compilados e analisados pela comissão. Esses dados compuseram a segunda etapa do processo de avaliação e gerou um relatório que também foi utilizado para a terceira etapa.

Os questionários de informação estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos abaixo:

Questionário discentes:

<https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencias-da-saude/institucional/autoavaliacao/autoavaliacao-2021-2024/questionarios/questionario-discentes.docx/view>

Questionário docentes:

<https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencias-da-saude/institucional/autoavaliacao/autoavaliacao-2021-2024/questionarios/questionario-docentes.docx/view>

Questionário egressos:

<https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencias-da-saude/institucional/autoavaliacao/autoavaliacao-2021-2024/questionarios/questionario-egressos.docx/view>

Questionário técnicos-administrativos:

<https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencias-da-saude/institucional/autoavaliacao/autoavaliacao-2021-2024/questionarios/questionario-tecnicos.docx/view>

Os membros da comissão de autoavaliação receberam com antecedência os relatórios produzidos nas duas primeiras etapas, além do Regulamento Interno. No dia 8 de dezembro de 2023, a referida comissão se reuniu para discutir internamente os resultados da aplicação do questionário. Em março de 2024, a comissão retornou seu trabalho para análise dos resultados dos formulários aplicados aos docentes, discentes, egressos e técnicos. Foram realizadas duas reuniões nos dias 06/03 e

20/03. Em razão das greves dos professores federais, as reuniões foram temporariamente suspensas. Em julho de 2024, a comissão novamente se reuniu para finalizar as análises dos resultados. No dia 30/08/2024, a comissão de autoavaliação se reuniu com o Colegiado, a Coordenação e a Comissão de Reforma Curricular do PPGCS-Ufal. Nesta reunião foram passados os resultados compilados, indicadores do Programa e dado destaque aos pontos positivos e negativos para futuros ajustes. Os resultados foram compartilhados e discutidos em reunião com o corpo de orientadores do Programa. Nesta oportunidade, foi também discutido o uso dos resultados da autoavaliação para a elaboração do planejamento estratégico pela comissão coordenadora.

4. Divulgação dos resultados

Além da divulgação interna dos resultados, no dia 10 de setembro de 2024, o relatório da autoavaliação do Programa foi tornado público, disponibilizado na página do programa na internet: <https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencias-da-saude/institucional/autoavaliacao>.

A seguir, serão apresentados os principais resultados e como eles subsidiaram as etapas subsequentes.

4.1. Principais indicadores do Programa

4.1.1. Corpo docente e impacto das produções

Durante o período avaliado, correspondente ao último quadriênio, os orientadores do programa coordenaram projetos de pesquisas, registrados como projetos para treinamento de doutorado e mestrado no sistema de registro institucional. Segundo as normas que regem a pós-graduação na Ufal, os projetos de pesquisa que foram desenvolvidos durante o treinamento de mestrado ou doutorado dos discentes deverão ser elaborados junto aos seus orientadores e registrados no sistema da Ufal.

No período de 2021-2022, o PPGCS-Ufal possuía 26 professores, sendo 20 efetivos e 6 colaboradores. No período de 2023 a 2024, o PPGCS expandiu seu quadro de docentes permanentes para 24 (um crescimento de 20%) e reduziu o de colaboradores para 5 (uma queda de 16,67%), alcançando um total de 29 professores. O quadro de orientadores possui formação diversificada a nível de doutorado (6). O perfil do corpo docente alterou-se nos últimos anos, devido à alteração do quadro de professores em decorrência da renovação natural do programa.

A produção intelectual docente entre 2021-2024 atribuída pelo Qualis Referência foi de 27.295 pontos, um aumento de 59,57% em comparação a quadriênio 2017-2020 (17.105 pontos). Observa-se ainda que a média da produção dos docentes permanentes na quadriênio 2021-2024 foi de 521,70 pontos, sendo que 17 docentes (70% do quadro permanente) superaram este valor. O valor de 521,70 pontos classifica o PPGCS como conceito 5 (500 - 649 pontos), conforme proposta no Relatório do Seminário de Meio Termo da Medicina II, página 12. É importante destacar que neste quadriênio a coordenação do PPGCS-Ufal vem estabelecendo

políticas e estratégias para consolidar o conceito 5 recebido na última avaliação quadrienal (2017-2020).

Atualmente, o PPGCS-Ufal possui 24 docentes permanentes, sendo 8 (33,33%) bolsistas de produtividade no CNPq (Marília Goulart PQ 1B, Abelardo Silva e Emiliano Barreto PQ 1D e Daniel Gitaí, Haroldo Ferreira, Magna Moreira, Olagide Castro e Tiago Andrade PQ 2). A produção intelectual dos docentes permanentes entre 2021-2024 atribuída pelo Qualis Referência foi de 22.955 pontos, sendo 9.270 (40,38%) no estrato A1, 8.160 (35,55%) no A2, 3.120 (13,59%) no A3, 1200 (5,23%) no A4, 880 (3,83%) no B1, 210 (0,91%) no B2, 110 (0,48%) no B3 e 5 (0,02%) no B4 - ou seja, cerca de 75% da produção dos docentes permanentes do PPGCS está em estratos A1 e A2, demonstrando a alta qualidade das publicações do Programa.

Dos 24 docentes permanentes do Programa, 22 (91,67%) ofertaram no mínimo uma disciplina na quadrienal. De acordo com a ficha de avaliação a métrica deve ser superior a $\geq 80\%$ para atingir o conceito Muito Bom (MB). Durante a quadrienal 2021-2024, o PPGCS chegou a ter 30 docentes (24 permanentes e 6 colaboradores), sendo que 7 (4 permanentes e 3 colaboradores) ingressaram durante o período (em 2023). Considerando os 7 docentes recém ingressantes, pois o prazo regular para a defesa de seus orientandos ultrapassa 2024, último ano da quadrienal (mestrado de 2023 a 2025 e doutorado de 2023 a 2027), 22 docentes (95,65%) dos 23 docentes restantes concluíram a orientação de um discente de mestrado e/ou doutorado. Por outro lado, se considerarmos somente os docentes permanentes restantes (20), 100% dos docentes concluíram no mínimo uma orientação de mestrado e/ou doutorado. Dessa forma, nas duas situações o PPGCS apresenta $\geq 80\%$ na proporção de docente com orientação concluída, sendo considerado MB. Abaixo pode ser verificado na Figura 1 que demonstra em números a produção docente.

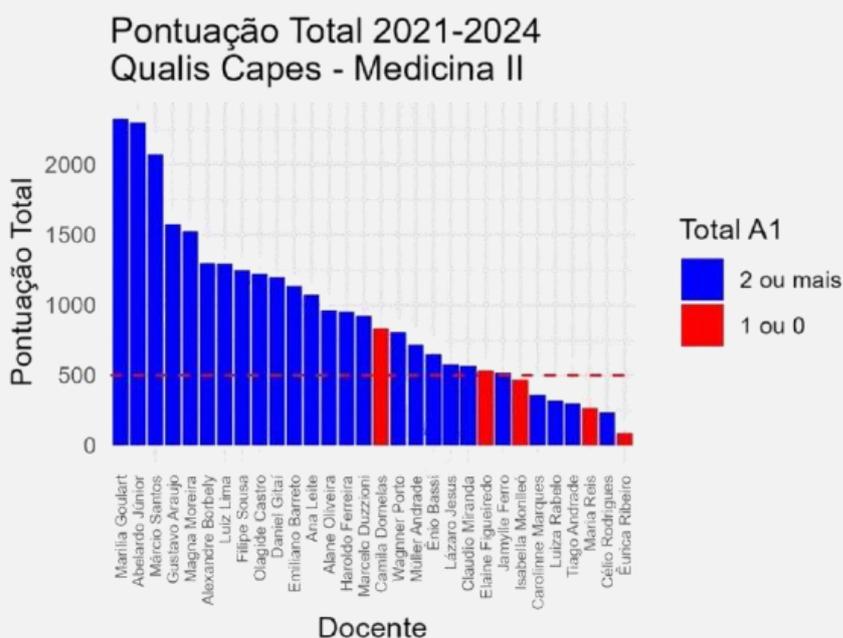


Figura 1 - Produção docente no quadriênio 2021-2024. As colunas representam a pontuação de cada docente permanente e colaborador no período avaliado de acordo com os critérios estabelecidos pela área da Medicina II. A linha tracejada representa a pontuação indicada para curso conceito 5.

4.1.2. Proposta pedagógica

O PPGCS-Ufal é constituído por uma área de concentração, Ciências da Saúde, a qual abrange a diversidade no campo de conhecimento, subdividida em duas linhas de pesquisa, das quais emanam os projetos de pesquisa, a saber: (1) Epidemiologia e etiopatogenia de doenças humanas, e (2) Fisiopatologia das doenças humanas e terapêutica experimental. O elenco de disciplinas é constituído em base teórico-prática para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. O Colegiado do Programa é responsável por decidir e implementar ajustes curriculares, os quais deverão ser informados à PROPEP, acompanhados das justificativas e das atas das reuniões em que foram discutidos e aprovados. O Mestrado tem a duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses, prorrogáveis por até 06 meses, de acordo com justificativa homologada pelo Colegiado. No caso do Doutorado, a duração mínima será de 24 meses e máxima de 48 meses, prorrogáveis por até 12 meses, de acordo com justificativa homologada pelo Colegiado. O PPGCS-Ufal oferta disciplinas obrigatórias e disciplinas eletivas, que são ministradas sob forma de preleção, seminário, discussão em grupos, trabalhos práticos ou outros procedimentos didáticos peculiares à área da saúde. Eventualmente é utilizado o processo híbrido de ensino e aprendizagem nas disciplinas ofertadas pelo Programa, desde que os encontros virtuais não ultrapassem 25% da carga horária total ou legislação vigente superior em contrário.

O aluno obtém os créditos exigidos em disciplinas obrigatórias e eletivas, escolhidas em comum acordo com o orientador, conforme discriminado na estrutura curricular do curso. O estudante também pode realizar, com a autorização do orientador, atividades e trabalhos fora da sede do Curso, no país ou no exterior, desde que garantida a existência de orientadores individuais qualificados, ambiente criador e condições materiais adequadas. Os alunos do PPGCS-Ufal devem demonstrar proficiência em língua estrangeira, sendo exigida a aprovação em exame de inglês instrumental para o nível de mestrado e de doutorado. No caso de alunos estrangeiros, será exigido também o exame de proficiência em língua portuguesa. O número de créditos necessário para integralização do Programa é de no mínimo 40 (quarenta) créditos para o mestrado e 80 (oitenta) créditos para o doutorado, assim distribuídos:

Mestrado: o aluno deverá cursar 40 créditos, dos quais 20 créditos referentes à defesa e aprovação da dissertação, 12 créditos deverão ser cursados em disciplinas obrigatórias, e 8 créditos poderão ser cursados em disciplinas eletivas e atividades complementares;

Doutorado: o aluno deverá cursar 80 créditos, dos quais 40 créditos referentes à defesa e aprovação da tese, 12 créditos deverão ser cursados em disciplinas obrigatórias, 28 créditos poderão ser cursados em disciplinas eletivas e atividades complementares.

Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas/aula ou qualquer outra atividade de ensino e aprendizagem, aulas práticas e encargos didáticos supervisionados. A critério do Colegiado do PPGCS-Ufal poderão ser contabilizados créditos relativos à produção acadêmica e científica do pós-graduando desenvolvidas durante o período em que o mesmo estiver ligado ao curso, até o máximo de 08 créditos, a saber:

1) Um crédito para cada duas participações com apresentações em Congresso Nacional, sendo primeiro autor em ambos os trabalhos (com publicação em Anais).

2) Um crédito para cada apresentação em Congresso Internacional sendo primeiro autor (com publicação em Anais).

3) Dois créditos para cada publicação de artigo científico em revista Qualis A4 ou B1 na área Medicina II do Programa na Capes, desde que conjunta com o orientador.

4) Três créditos para cada publicação de artigo científico: em revista Qualis A1, A2 e A3 na área Medicina II do Programa na Capes, desde que conjunta com o orientador.

5) Dois créditos para cada patente concedida e um crédito para cada patente depositada.

O prazo de validade dos créditos obtidos no PPGCS-Ufal são de 4 anos. Os créditos obtidos em disciplinas no mestrado podem ser validados - máximo de 50% - para o doutorado do mesmo Programa por solicitação do orientador ao Colegiado. Os créditos obtidos em disciplinas de outros Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* e recomendados pela CAPES, até 5 anos anteriores ao ingresso do discente podem ser aceitos e não excedendo o máximo de 08 créditos para o mestrado e 12 para o doutorado.

Sobre a grade curricular está sendo feitas alterações considerando o que foi repassado pela equipe de autoavaliação. Atualmente, o PPGCS-Ufal possui como disciplinas obrigatórias: (1) Metodologia de Pesquisa, (2) Seminários e (3) Seminários Avançados em Ciências da Saúde e (4) Epidemiologia e Bioestatística, além dos estágios de docência e de qualificação. O PPGCS-Ufal está formando massa crítica especializada majoritariamente na docência/pesquisa, e esses egressos estão sendo incorporados por instituições de ensino superior (IES) e pesquisa particulares e públicas. Em sequência, estão inseridos na área de atendimento e gestão da saúde do estado de Alagoas, atuando em hospitais e secretarias de saúde municipais e estaduais, onde exercem uma função de destaque na adoção/direcionamento de políticas públicas voltadas às demandas regionais. Ademais, o PPGCS-Ufal possui 35 disciplinas eletivas, as quais costumam ser ofertadas em geral bianualmente, conferindo flexibilidade ao discente, de forma a tentar minimizar qualquer prejuízo ao desenvolvimento de seu projeto.

As modalidades pedagógicas utilizadas nas disciplinas do Programa incluem em sua maioria: aulas teóricas; aulas práticas; seminários; discussões dirigidas e apresentação de artigos científicos; produção de textos e projetos individuais ou em grupos. A seguir é descrito abaixo a lista de disciplinas e atividades necessárias aos discentes no contexto do PPGCS. As disciplinas e atividades estão discriminadas em curso de Mestrado e Doutorado (Tabela 1 - 5).

Mestrado:

Obrigatórias: 12 Créditos

Eletivas: 08 Créditos

Tabela 1 - Disciplinas obrigatórias a serem cursadas para discentes de mestrado.

Código	Disciplina	Carga Horária	Créditos
MCS004	Metodologia da Pesquisa	30	02
MCS030	Epidemiologia e Bioestatística	60	04
MCS005	Seminários	30	02
MCS032	Qualificação	60	04
		Total	12

Tabela 2 - Atividades obrigatórias a serem realizadas pelos discentes de mestrado.

Código	Disciplina	Carga Horária	Créditos
MCS016	Estágio Docência	30	02
MCS083	Qualificação	-	-
MCS081	Defesa de Dissertação	-	-
MCS080	Proficiência	-	-

Doutorado:

Obrigatórias: 12 Créditos

Eletivas: 28 Créditos

Tabela 3 - Disciplinas obrigatórias a serem cursadas pelos discentes de doutorado.

Código	Disciplina	Carga Horária	Créditos
MCS004	Metodologia da Pesquisa	30	02
MCS044	Estágio Docência II	60	04
MCS043	Sem. Avan. Ciências da Saúde	30	02
MCS032	Qualificação	60	04
		Total	12

Tabela 4 - Atividades obrigatórias a serem realizadas pelos discentes de doutorado.

Código	Disciplina	Carga Horária	Créditos
MCS083	Qualificação	-	-
MCS082	Defesa de Tese	-	-
MCS080	Proficiência	-	-

Tabela 5 - Disciplinas eletivas ofertadas durante o período 2021-2024 aos

discentes de mestrado e doutorado.

Código	Disciplina	Carga Horária
MCS074	Relação entre processos metabólicos, parâmetros bioquímicos e doenças prevalentes	30 h
MCS025	Tóp. em biologia molecular de células inflamatórias	45 h
MCS034	Tópicos em epilepsia clínica e experimental	45 h
MCS011	Matriz extracelular e migração celular	30 h
MCS066	Tópicos avançados em atividade física e saúde	45 h
MCS059	Tópicos avançados em cronobiologia i	60 h
MCS069	Abordagem genético-clínica e molecular de anomalias congênitas e doenças raras	30 h
MCS077	Atualizações em imunologia básica e aplicada	30 h
MCS075	Scientific writing	30 h
MCS078	Tópicos em farmacogenômica	30 h
MCS063	Estresse oxidativo - aspectos químicos	30 h
MCS018	Métodos experimentais em imunofarmacologia	30 h
MCS041	Sinalização redox nos agravos vasculares e cardiometabólicos	45 h
MCS070	The cancer journal club	30 h
MCS060	Tópicos especiais de bioquímica	30 h
MCS040	Análise crítica de artigos científicos	15 h
MCS084	Antioxidantes e processos patológicos	30 h
MCS047	Interações imunoneuroendócrinas	45 h
MCS043	Métodos aplicados a inquéritos epidemiológicos	30 h
MCS085	Óxido nítrico e sistema cardiovascular	30 h
MCS074	Relação entre processos metabólicos, parâmetros	30 h

	bioquímicos e doenças prevalentes	
MCS038	Sistemas carreadores de fármacos	45 h
MCS078	Tópicos em farmacogenômica	30 h
MCS033	Tópicos especiais em virologia	30 h
MCS088	Cultura de células: dos fundamentos às técnicas de ponta	30 h
MCS087	Diagnóstico laboratorial aplicado a enfermidades infectoparasitárias	30 h
MCS086	Métodos atuais no estudo da biologia celular e tecidual	30 h
MCS041	Sinalização redox nos agravos vasculares e cardiometabólicos	45 h
MCS059	Tópicos avançados em cronobiologia i	60 h
MCS034	Tópicos em epilepsia clínica e experimental	45 h
MCS066	Tópicos avançados em atividade física e saúde	45 h
MCS089	Epidemiologia e etiopatogenia das doenças genéticas raras	30 h
MCS098	Avaliação física e fisiológica relacionada à prática da atividade física, saúde e desempenho humano	30 h
MCS051	Boas práticas em experimentação murina	30 h
MCS057	Neurobiologia das drogas de abuso	45 h

4.1.3. Formação, discentes e egressos

O PPGCS-Ufal também possui grande concorrência no processo seletivo de ingresso de discentes, o que pode ser visualizado pela alta demanda de inscrições anuais para seleções. Alguns dos principais motivos da alta procura é a tradição em pesquisa de qualidade, competitividade em projetos financiados e nossa alta taxa de empregabilidade em IES públicas e particulares. Deve ser mencionado que o processo seletivo é amplamente divulgado. Na tabela abaixo é possível verificar o número de discentes matriculados e titulados por cada ano. A tabela 6 demonstra o número total de egressos em matrícula ativa por cada ano, neste sentido deve ser esclarecido que o número retrata um cenário acumulativo, visto que os cursos possuem uma duração média de 24 meses para mestrado e 48 meses para doutorado. Adicionalmente, o programa possui bons indicadores no que se refere ao número de desligamento e abandono do programa.

Tabela 6 – Número de matriculados, titulados, desligamento e abandono estratificado por ano no período de 2021-2024. Os dados foram discriminados em discentes de mestrado e doutorado.

Mestrado	2021	2022	2023	2024
Matriculados	21	24	38	46
Titulados	11	13	6	8
Desligados	-	-	-	-
Abandono	1	2	2	1
Doutorado				
Matriculados	47	52	61	71
Titulados	10	14	10	14
Desligados	-	1	2	1
Abandono	-	-	-	-

No período avaliativo foram 95 concluintes e/ou egressos de Mestrado (2016: 11, 2017: 14, 2018: 10, 2019: 15, 2020: 5, 2021: 11, 2022: 13, 2023: 6 e 2024: 10), que produziram 10.930 pontos; e 95 concluintes e/ou egressos de Doutorado (2016: 4, 2017: 5, 2018: 14, 2019: 9, 2020: 12, 2021: 10, 2022: 14, 2023: 10 e 2024: 17), que produziram 17.880 pontos em artigos publicados de A1 a B4, conforme currículo Lattes. Dessa forma, a média da produção discente é de 152,43 (28.810/189), considerada “Regular” (249 – 150 pontos) pela nova proposta de medida para produção discente e egresso da Medicina II. Entretanto, se aplicarmos o critério avaliativo da quadrienal anterior, a produção discente/egresso do PPGCS-Ufal é classificada como “muito boa”, 45,05% (132/293). Uma das alternativas propostas no Planejamento Estratégico do PPGCS-Ufal para melhorar a produção discente/egresso será de condicionar a marcação da defesa de mestrado a submissão de 1 artigo científico e para a defesa de doutorado será de condicionar ao aceite de 1 artigo e de 1 submissão, todos em revista qualificada. O Programa entende que essa medida ajudará a aumentar a produção discente/egresso, mesmo que por um curto período pós defesa. É importante destacar que cerca de 56% dos egressos do mestrado continuaram na pós-graduação e 26% dos egressos do doutorado estão vinculados a uma instituição de ensino superior pública, com maior chance de envolvimento na pesquisa. Por outro lado, uma parte importante dos egressos está no mercado de trabalho atuando, por exemplo, como médico, dentista, enfermeiro, farmacêutico ou professor universitário em uma instituição privada, reduzindo em muito a possibilidade de vir a fazer pesquisa e, conseqüentemente, produzir algum artigo científico.

Os egressos do PPGCS-Ufal possuem um perfil qualificado no campo das Ciências da Saúde, dotados de competências e habilidades para realizar pesquisas e intervenções que promovam transformações na educação, atuando na docência do ensino superior; no campo da ciência e tecnologia, através da pesquisa e inovação; e na saúde da população, aprimorando serviços nas esferas municipal e estadual. Para

atingir esse objetivo, os alunos de pós-graduação precisam desenvolver tanto competências gerais quanto específicas, que exigem um conjunto de conhecimentos a serem adquiridos pelos profissionais. Ao concluir o programa de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências da Saúde, o profissional titulado como Mestre ou Doutor deverá ser capaz de:

1) Capacitar profissionais com uma abordagem multidisciplinar, inseridos no contexto da saúde-doença, para desenvolver pesquisas e aprofundar conhecimentos na área da saúde, preparando-os para atuar em atividades ligadas ao setor científico e tecnológico da região e do país;

2) Desempenhar o papel de agente transformador da sociedade, aplicando o profundo conhecimento adquirido à realidade do ambiente em que se trabalha, demonstrando uma atuação profissional pautada pela ética, crítica e reflexão;

3) Desenvolver e implementar iniciativas e políticas de saúde voltadas para a resolução de problemas e o aprimoramento da qualidade de vida e saúde da população;

4) Entender os fatores sociais, culturais, econômicos e políticos que influenciam o processo de saúde e doença;

5) Fomentar ações de pesquisa e inovação tecnológica em laboratórios de Alagoas e em outros Estados.

Considerando a autoavaliação realizada neste quadriênio, foi identificado necessidades de mudança na estrutura curricular baseado nos relatos de discentes e egressos. Visando atender essa demanda, uma comissão de reforma curricular foi criada no ano de 2023, sendo que esta propôs mudanças na matriz curricular, a qual está sendo implementada para o novo quadriênio.

4.2. Perfil e percepção dos docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos

Nesta etapa da autoavaliação, os diferentes agentes que participam do PPGCS-Ufal contribuíram com sua percepção acerca do desenvolvimento das atividades no âmbito do programa, a partir do preenchimento de um questionário online. A maior parte das questões aplicadas permitiram expressar uma resposta referente ao grau de satisfação, variando de 1 a 5. A análise das respostas foi baseada no indicador NPS e às questões que obtiveram um índice menor que 0,80 foi dedicada uma maior atenção.

O questionário aplicado aos docentes foi respondido por todos os orientadores, permanentes e colaboradores, do programa. Das 40 perguntas disponibilizadas, em onze, o valor do indicador foi menor que o ponto de corte considerado pela comissão. Foram considerados como pontos importantes: disponibilidade de acesso à internet; disponibilidade de sala multimídia com recursos para videoconferências; nível de conhecimento dos discentes; qualidade dos discentes do Programa; assiduidade dos discentes; pontualidade dos discentes; participação dos discentes nas atividades gerais da Pós-Graduação; visibilidade do seu grupo de pesquisa; avaliação das atividades de internacionalização do programa e atividades de inserção social e o impacto das atividades do corpo docente na sociedade. Foram considerados NPS < 0,8. O nível máximo de satisfação (NPS 1,00) foi atingido quanto qualidade do serviço prestado pela secretaria do programa.

Foram calculados o NPS das respostas dos 80 discentes que participaram do questionário, o que representa 80,80% dos discentes ativos. A formação básica dos discentes que responderam ao questionário está voltada para os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Psicologia, Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Medicina Veterinária. Foram realizadas 30 perguntas a categoria discente. As avaliações abaixo do ponto de corte (NPS 0,8) estão relacionadas à qualidade do serviço de internet oferecido, disciplinas ofertadas, o não atendimento das expectativas referente a disciplinas, infraestrutura das salas de aula, adequação dos laboratórios para as atividades de pesquisa, regularidade de oferta de disciplinas, qualidade de metodologia de ensino dos docentes, disponibilidade dos docentes para atendimento dos discentes, critérios de avaliação dos docentes nas disciplinas. O nível máximo de satisfação (NPS 0,95) foi atingido quando perguntado o grau de satisfação com o orientador. A partir destes resultados, verificou-se a necessidade de montar uma comissão de reforma curricular para reformular a matriz curricular e oferta das disciplinas. A referida comissão está em fase final de implementação da nova matriz curricular.

A partir do questionário, também foi possível verificar que 45% dos discentes respondentes têm renda familiar de até três salários-mínimos. Vinte e oito e setenta e cinco por cento (28,75%) tem renda familiar entre quatro e cinco salários-mínimos. Contudo, em um cenário geral a categoria discente demonstrou expectativas positivas em relação ao curso no aspecto profissional.

A comissão de autoavaliação trabalhou com 217 egressos do programa. Foram enviados o formulário com questionário a todos estes utilizando e-mail registrado pela secretaria do programa. Houve adesão de 82 egressos na resposta do formulário, o que representa 37,79% de representatividade. Foram realizadas 12 perguntas sobre percepção do curso de pós-graduação. Em todos os quesitos, o NPS foi abaixo de 0,8. Contudo, na avaliação sobre os desdobramentos pós-curso, a avaliação foi positiva da contribuição do curso para o crescimento profissional e econômico. Aproximadamente noventa e cinco por cento (95,12%) dos egressos recomendam o programa de pós-graduação.

O questionário enviado para os técnicos administrativos teve um retorno de 4 respostas. Considerando que os técnicos constituem um grupo muito heterogêneo quanto ao tipo de atividade desempenhada, o retorno foi considerado não representativo pela comissão e uma solução para isso está sendo incluída na elaboração do planejamento estratégico.

4.3. Avaliação final da comissão de autoavaliação

No encontro do dia 5 de setembro de 2024, a comissão de autoavaliação finalizou o parecer avaliativo a partir dos documentos previamente apresentados. Na oportunidade, esta comissão optou por elaborar esse parecer na forma de uma matriz SWOT comentada. Os principais pontos que foram identificados como forças e fraquezas (fatores internos), ameaças e oportunidades (fatores externos), além de justificativas e recomendações, estão resumidos a seguir.

Fatores internos: Forças

O objetivo e as metas do programa estão claramente estabelecidos, já que há correspondência entre o que é declarado no regimento e o que é evidenciado pelos indicadores. No entanto, sugere-se que sejam mais transparentes para os alunos, pois frequentemente pode ocorrer uma interpretação equivocada do treinamento que recebem em relação ao mercado de trabalho, especialmente para evitar que se confundam com o perfil de um mestrado ou doutorado profissional. A questão da chegada de novos professores pode ser vista como uma chance de renovação, capacitação e fortalecimento da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, que também figuram como forças na matriz SWOT.

- Objetivos e metas bem definidos
- Corpo docente com formação interdisciplinar abrangendo as diversas áreas de atuação do campo da saúde
- Interação com a sociedade consolidada por meio de ações extensionistas
- Integração com graduação
- Infraestrutura adequada para pesquisa
- Adoção de estratégias de ações afirmativas
- Potencial de multi e interdisciplinaridade bem explorados
- Boa visibilidade regional

Fatores internos: Fraquezas

No que se refere às atividades de internacionalização, decidiu-se que, para sua efetivação, deverão ser levados em conta: a realização de pesquisas conjuntas, a mobilidade de estudantes para instituições internacionais e a vinda de estudantes estrangeiros para o programa. Essa reavaliação proporcionou maior clareza na criação de uma estratégia de internacionalização que seja eficiente.

Sugere-se fortemente a revisão da matriz curricular, uma vez que esta questão foi ponto negativamente levantado pelos discentes. Com esse diagnóstico, a coordenação do curso de pós-graduação implantou uma comissão de reforma curricular, que está em fase final de implementação desta matriz. A comissão de autoavaliação também sugere que pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação e pró-reitoria de ensino sejam incluídas nesta discussão, uma vez que estes setores da universidade possam contribuir com soluções inovadoras e abordagem de estímulo docente ao ensino na pós-graduação.

- Dificuldade de financiamento de projetos em áreas específicas
- Atividades de internacionalização concentradas em alguns orientadores

- Oferta de disciplinas desatualizada em relação à atual demanda para formação dos estudantes

Fatores externos: Oportunidades

Dentre as oportunidades, remetendo às observações já feitas sobre a iniciativa no campo da saúde pública na região nordeste, bem como articulação com setores do estado como Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) e Secretaria do Estado da Saúde de Alagoas (SESAL), foi sugerido o fortalecimento de parceria com a Fundação Oswaldo Cruz Minas Gerais (Instituto Rene Rachou) e Fiocruz Pernambuco (Instituto Aggeu Magalhães), considerando que já existem projetos em colaboração e novos orientadores podem ser estimulados a este tipo de interação.

- Tendência de crescimento da interação com outros órgãos do setor público (LACEN, CESAL, SUDENE, EMBRAPA, IMA e IBAMA) da região Nordeste
- Alto potencial exploratório da região Nordeste

Fatores externos: Ameaças

O estado de Alagoas é uma região com um dos menores IDH do Brasil. Neste sentido, muitos discentes possuem condições socioeconômicas baixas. O que determina discentes em graus severos de vulnerabilidade social. Este fator é um problema somado a instabilidade econômica do país e o baixo número de bolsas de pós-graduação. Nestas condições, discentes com este perfil tem maiores dificuldades de prosseguir e finalizar o programa.

- Instabilidade econômica e mudanças na legislação
- Redução do investimento em pesquisa científica
- Condição socioeconômica dos discentes
- Oferta de bolsas e auxílios por órgãos de fomento

Conclusão

Por fim, a Comissão de autoavaliação acredita que as sugestões fornecidas aos membros do conselho do Programa serão extremamente úteis neste período de transição para a renovação do seu corpo docente. Durante a reunião, os membros da coordenação se comprometeram a encaminhar as questões debatidas ao grupo de orientadores para a revisão do regimento interno e atualização da matriz curricular.

5. Uso dos resultados

A condução integral do processo de autoavaliação, que abrange desde o seu planejamento até a análise, possibilitou a utilização de seus resultados em diversas

frentes. Primeiramente, a elaboração dos relatórios para a Plataforma Sucupira esteve intrinsecamente ligada à autoavaliação, com uma sinergia entre ambos. O andamento do processo, que se deu em etapas com encontros para debater as informações coletadas, fez com que os resultados fossem refletidos nas áreas estratégicas de atuação do programa.

Um dos usos mais diretos obtidos dos resultados da autoavaliação foi a fundamentação para a elaboração dos objetivos, metas e indicadores do Planejamento Estratégico. O método utilizado neste processo de autoavaliação garantiu uma condução mais coerente, alinhando o histórico do programa às ações propostas e levando em conta a dinâmica da conjuntura institucional, nacional e internacional.

No documento atual do PDI da Ufal é enfatizada a necessidade de aprimorar o processo de autoavaliação. O planejamento estratégico do programa, fundamentado nos resultados da autoavaliação, evidencia também a harmonização com outros objetivos que integram a pós-graduação no PDI. Isso inclui aumentar a produção e a disseminação científica e intelectual, fortalecer a internacionalização e consolidar e expandir os programas de pós-graduação.

6. Meta-avaliação

Apesar de a coordenação do programa ter avaliado a autoavaliação como eficaz e com resultados positivos, vários aspectos a serem melhorados já haviam sido identificados.

Uma das metas estabelecidas para o programa em seu planejamento estratégico é a implementação de um processo de autoavaliação constante e rigoroso metodologicamente. Este primeiro documento foi elaborado com a maior precaução possível, seguindo as diretrizes dos GTs da CAPES e da Ufal. Portanto, espera-se que, mesmo com as melhorias requeridas, os resultados das próximas avaliações mantenham uma consistência, possibilitando o monitoramento do progresso do programa.

Entre as principais mudanças planejadas para os processos futuros, destacam-se: a criação de uma comissão de autoavaliação com membros mais variados, incluindo professores experientes e novatos, além de estudantes e pesquisadores estrangeiros de destaque nas mais variadas áreas relacionadas aos objetivos do programa; o estímulo a uma participação mais ativa do corpo técnico, que é crucial para a excelência das atividades de pós-graduação; a criação de indicadores mais sólidos para monitoramento dos resultados; e um monitoramento mais eficaz do desempenho profissional dos egressos do programa.

7. Considerações finais

O processo de autoavaliação do PPGCS-Ufal alcançou sua meta de estabelecer uma sólida base de dados que serão diretamente aplicados no aperfeiçoamento do programa. A autoavaliação possibilitou a definição de objetivos através de uma experiência sistemática de autoconhecimento, porém, permite uma harmonização

entre as metas do programa, da instituição e da CAPES, em sintonia com as necessidades da sociedade.

Assim, o programa de pós-graduação conseguiu visualizar o caminho para manter a excelência na formação de profissionais qualificados e na criação de conhecimento, produtos e serviços que geram benefícios cada vez maiores para a sociedade.

8. Referências

(1) CAPES - Grupo de Trabalho "Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação". Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>.

(2) Documento de Área - Área 16: Medicina II, CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/medicina-ii>

(3) Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação "Stricto Sensu" da Universidade Federal de Alagoas. Disponível em https://ufal.br/estudante/pos-graduacao/legislacao/regulamento-geral-da-pos-graduacao-stricto-sensu/resolucao-gr-37_07-06-2022_regulamento-pos.pdf/view

(4) Regulamento Interno do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Alagoas. Disponível em: <https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencias-da-saude/documentos/regulamentos-e-normas>

(5) Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Alagoas. Disponível em: <https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023>

(6) Abelardo Silva Júnior: <http://lattes.cnpq.br/2983321554384698>

(7) Roberta Lima Caldeira: <http://lattes.cnpq.br/1735242943698067>

(8) Marcio Bezerra Santos: <http://lattes.cnpq.br/2052687972190013>

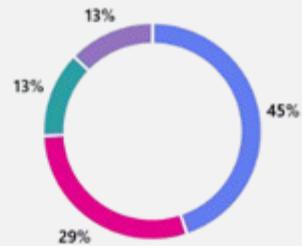
(9) Victor Gustavo Ferreira Santos: <http://lattes.cnpq.br/8441960875234988>

(10) Jhonatan Guedes dos Santos: <http://lattes.cnpq.br/9077539543640817>

Anexo A - Perspectiva do corpo discente (principais análises)

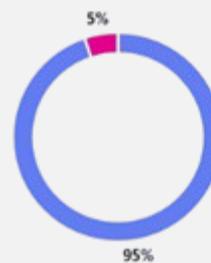
1 - Renda familiar

● Até três salários mínimos	35
● Quatro a cinco salários mínimos	23
● Seis a sete salários mínimos	10
● Oito ou mais salários mínimos	10



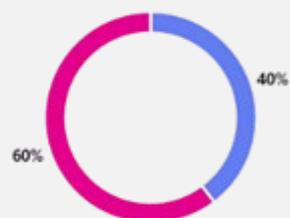
2 - Você está inserido em algum laboratório?

● Sim	74
● Não	4

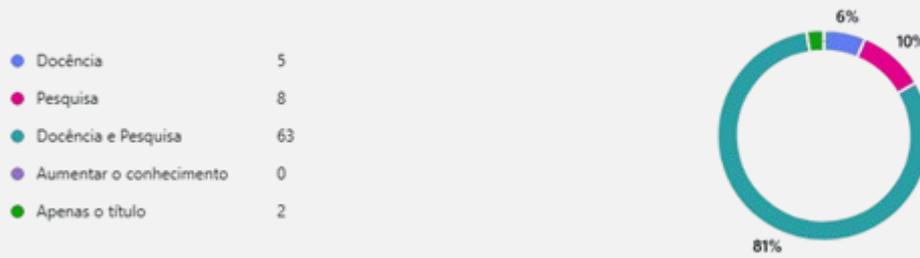


3 - Você trabalha?

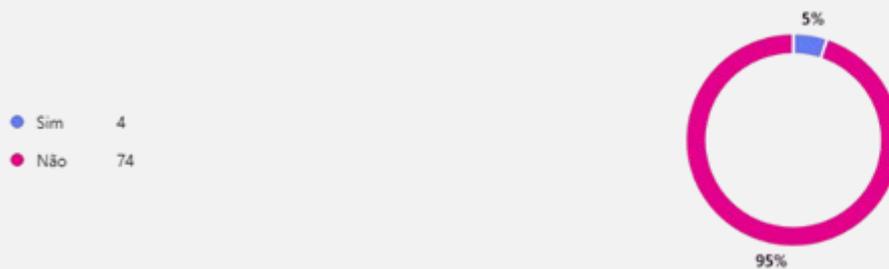
● Sim	31
● Não	47



4 – Influência das atividades laborais na pós-graduação



5- Intercâmbio nacional ou internacional



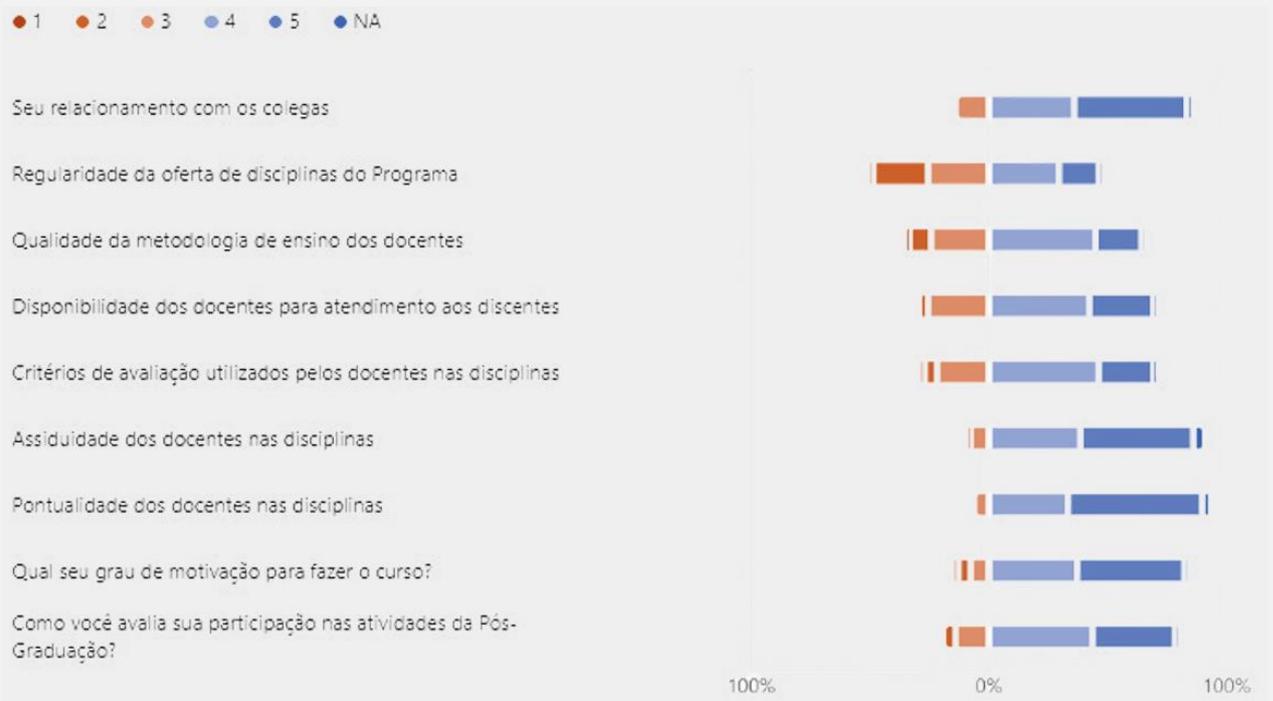
6 – Percepção sobre o curso (parte 1)

Para escalas: Muito insatisfatório/a (1); Insatisfatório/a (2); Neutro (3); Satisfatório/a (4); Muito satisfatório/a (5); N/A (não se aplica).



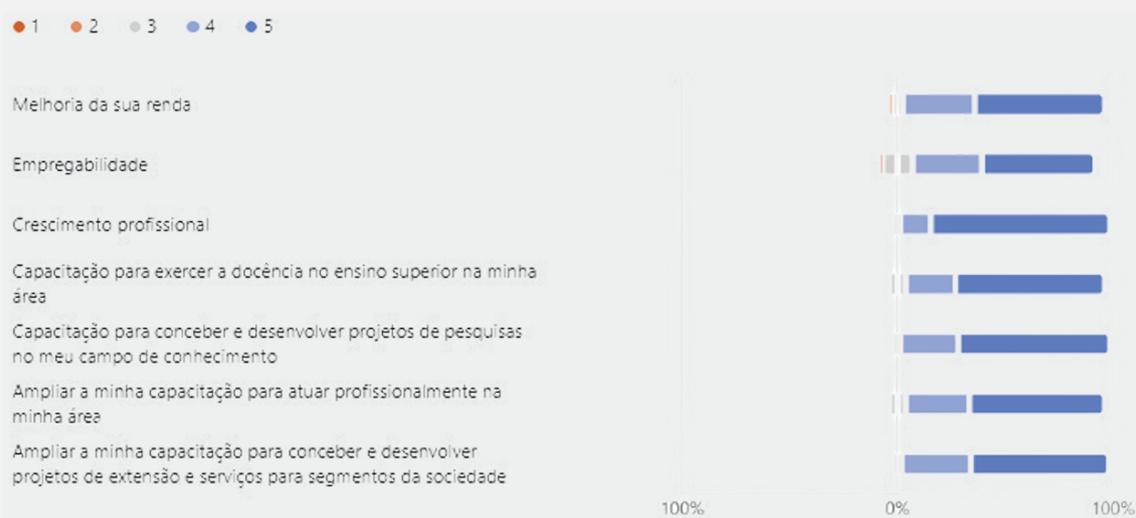
7 – Percepção sobre o curso (parte 2)

Para escalas: Muito insatisfatório/a (1); Insatisfatório/a (2); Neutro (3); Satisfatório/a (4); Muito satisfatório/a (5); N/A (não se aplica).



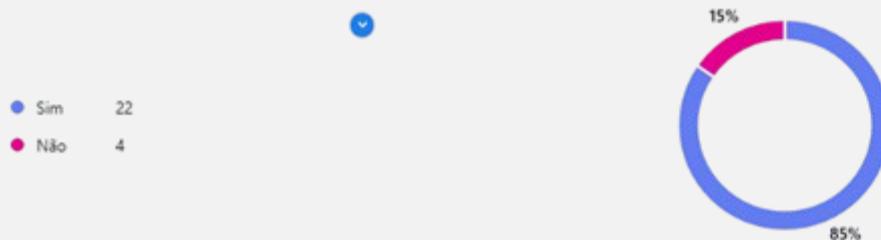
8 – Expectativas sobre o curso

Para escalas: Muito insatisfatório/a (1); Insatisfatório/a (2); Neutro (3); Satisfatório/a (4); Muito satisfatório/a (5); N/A (não se aplica).

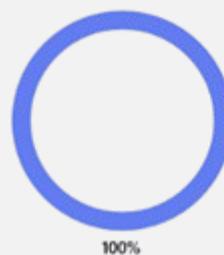


B - Perspectiva do corpo docente (principais análises)

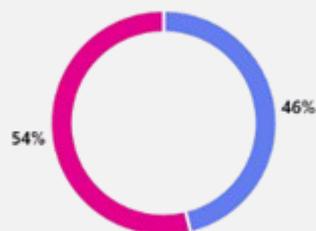
1- Gerencia projetos de pesquisa financiados atualmente?



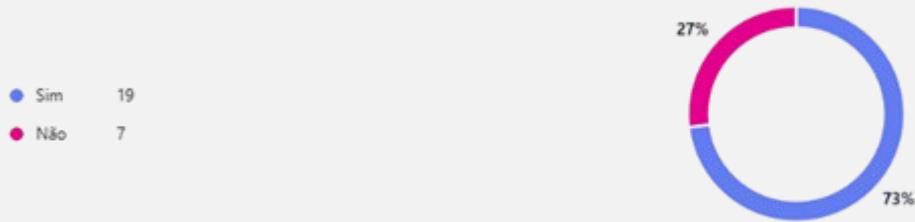
2 - Colaborações nacionais



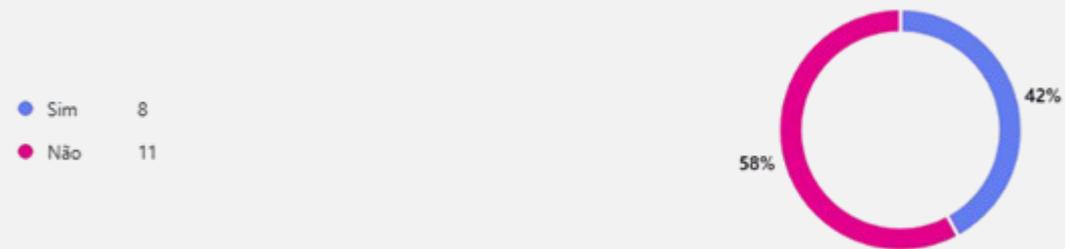
3 - Intercâmbio discente ou docente



4 – Colaborações internacionais



5 – Intercâmbio nacional ou internacional



6 – Avaliação de infraestrutura e tecnologias digitais.

Para escalas: Muito insatisfatório/a (1); Insatisfatório/a (2); Neutro (3); Satisfatório/a (4); Muito satisfatório/a (5); N/A (não se aplica).



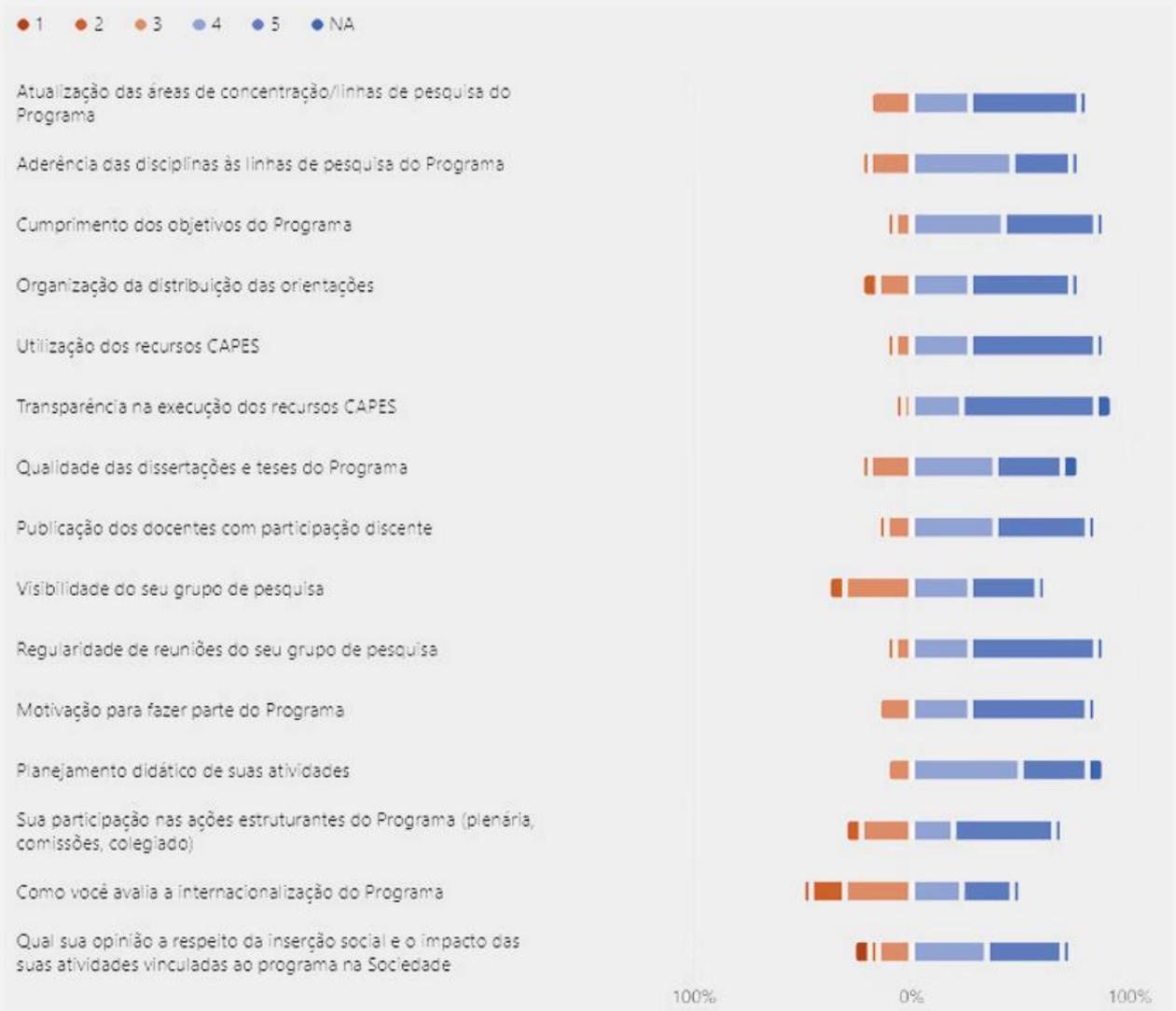
7 – Avaliação sobre os discentes.

Para escalas: Muito insatisfatório/a (1); Insatisfatório/a (2); Neutro (3); Satisfatório/a (4); Muito satisfatório/a (5); N/A (não se aplica).



8 – Avaliação sobre o programa.

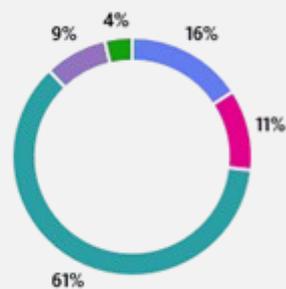
Para escalas: Muito insatisfatório/a (1); Insatisfatório/a (2); Neutro (3); Satisfatório/a (4); Muito satisfatório/a (5); N/A (não se aplica).



C- Perspectiva do corpo dos egressos

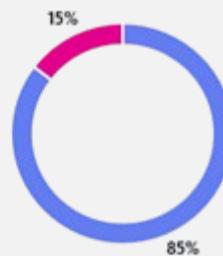
1- Qual seu objetivo para ter cursado o programa?

● Docência	13
● Pesquisa	9
● Docência e pesquisa	50
● Aumentar o conhecimento	7
● Apenas o título	3



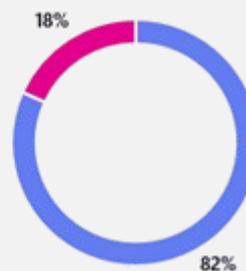
2- Durante a pós-graduação você publicou?

● Sim	70
● Não	12



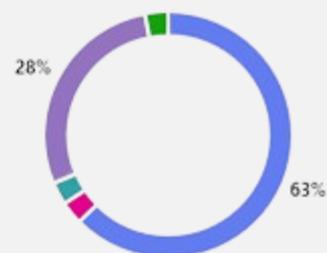
3 - Atualmente você trabalha?

● Sim	67
● Não	15



4 - Qual o seu vínculo?

● cargo efetivo, concursado	42
● bolsista	2
● terceirizado	2
● contrato CLT	19
● autônomo	2



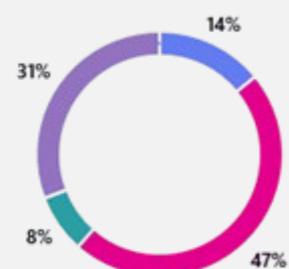
5- É docente?

● Sim	48
● Não	19



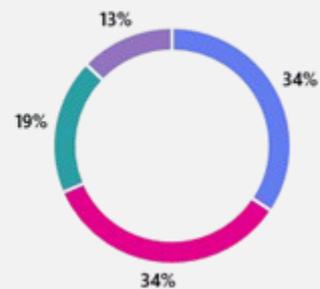
6- Qual a sua inserção?

● ensino fundamental ou médio	11
● graduação	37
● especialização	6
● pós graduação (M ou D)	24



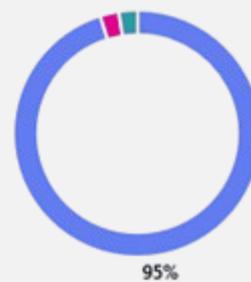
7- Desenvolve algum projeto?

● Não	24
● Sim, sem financiamento	24
● Sim, com financiamento	13
● Sim, com financiamento da própria instituição	9



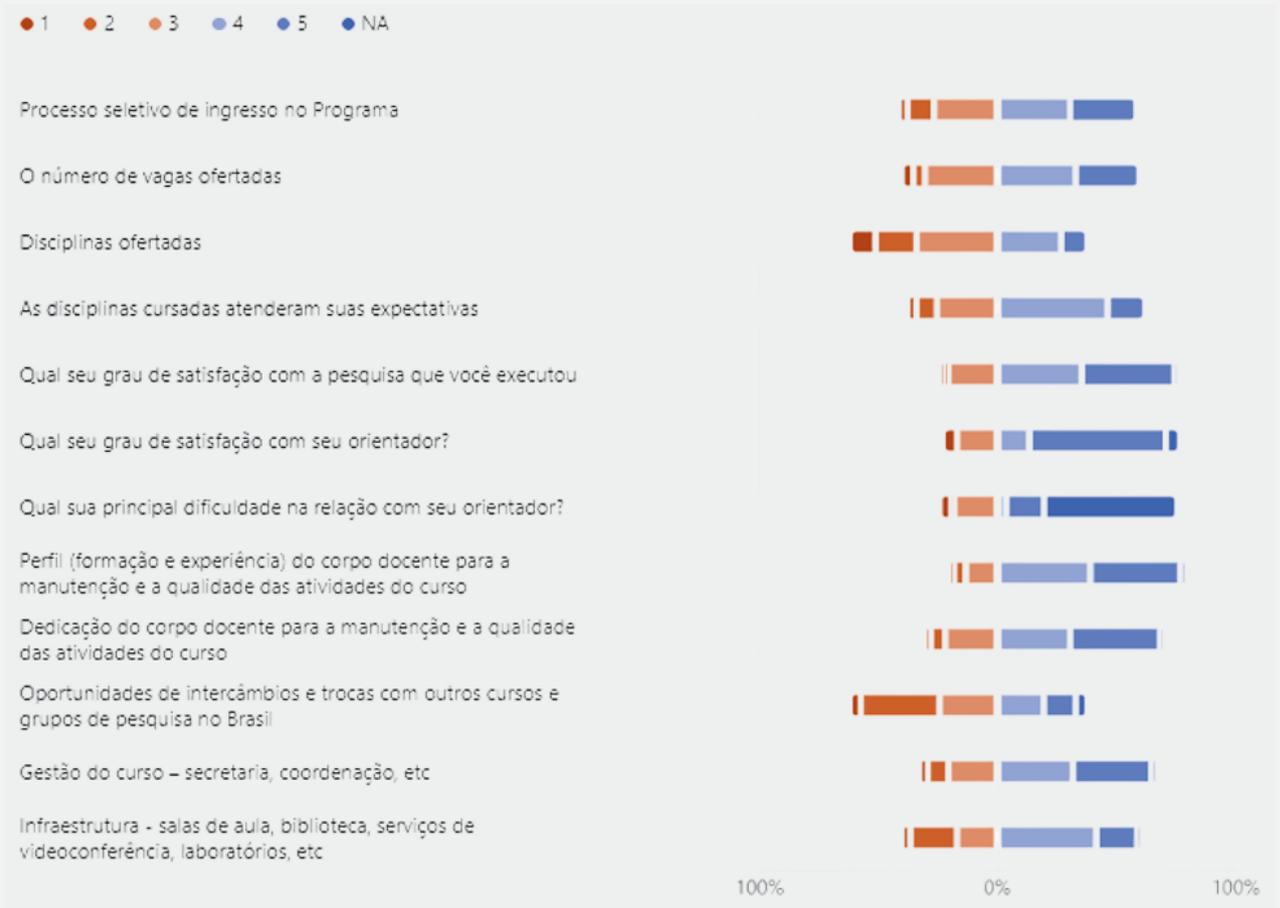
8- Você indicaria o programa de pós-graduação?

● Sim	78
● Talvez	2
● Não	2



9- Qual a sua percepção do curso?

Para escalas: Muito insatisfatório/a (1); Insatisfatório/a (2); Neutro (3); Satisfatório/a (4); Muito satisfatório/a (5); N/A (não se aplica).



10 – Sobre os resultados pós realização do curso?

Para escalas: Insatisfatório/a (1); Neutro (2); Satisfatório/a (3); Muito satisfatório/a (4); N/A (não se aplica).



D- Perspectiva do corpo de técnicos administrativos

1 – Qual a sua percepção sobre o programa?

Para escalas: Muito insatisfatório/a (1); Insatisfatório/a (2); Neutro (3); Satisfatório/a (4); Muito satisfatório/a (5); N/A (não se aplica).

